

### Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **03/06/16**, às **14h**, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: **“Uma forma oblíqua de falar de si: Carlos Heitor Cony e seus eus”**, da aluna **Juliana de Castro Millen**, candidata ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

|    | Nome do (a) Prof. (a)                 | Título e entidade onde foi obtido  | Entidade a que pertence | Observação                        |
|----|---------------------------------------|--|-------------------------|-----------------------------------|
| 01 | <b>Jovita Maria Gergheim Noronha</b>  | Doutora em Literatura Comparada/ Universidade Federal Fluminense                   | UFJF                    | Orientadora e presidente da banca |
| 02 | <b>Maria Luiza Scher Pereira</b>      | Doutora em Letras – Literatura Portuguesa/ Universidade de São Paulo               | UFJF                    | Membro interno                    |
| 03 | <b>Eneida Maria de Souza</b>          | Doutora em Literatura Comparada – Semiologia/ Université Paris VII, UPVII, França. | UFMG                    | Membro externo                    |
| 04 | <b>Teresa Cristina da Costa Neves</b> | Doutora em Letras: Estudos Literários/ Universidade Federal de Juiz de Fora        | UFJF                    | Membro interno                    |
| 05 | <b>Laura Barbosa Campos</b>           | Doutora em Literatura Comparada/ Universidade Federal Fluminense                   | UERJ                    | Membro externo                    |
| 06 | <b>Silvina Liliana Carrizo</b>        | Doutora em Letras/ Universidade Federal Fluminense                                 | UFJF                    | Suplente interno                  |
| 07 | <b>Márcia de Almeida</b>              | Doutora em Letras Neolatinas/ Universidade Federal do Rio de Janeiro               | UFJF                    | Suplente interno                  |

|    |   |   |      |                  |
|----|---|---|------|------------------|
| 08 | <b>Livia Maria de Freitas Reis<br/>Teixeira</b> | Doutora em Letras<br>(Língua Espanhola<br>e Lit. Espanhola e<br>Hispano-Americ.)/<br>Universidade de<br>São Paulo | UFF  | Suplente externo |
| 09 | <b>Suely da Fonseca Quintana</b>                | Doutora em<br>Linguística, Letras<br>e Artes/<br>Universidade<br>Federal de Minas<br>Gerais                       | UFSJ | Suplente externo |

**Resumo da Tese:**

O percurso literário e jornalístico de Carlos Heitor Cony podem ser explorados em investigações analíticas que busquem desvelar significados das relações do sujeito com a linguagem com a memória individual, a familiar e a histórica. Do conjunto da produção literária do autor, foi selecionada para a análise crítico-reflexiva, a obra *Quase memória: quase romance* que está construída em torno da busca do passado pela memória. O autor-narrador transita pela infância, pelo período em que foi seminarista e pela experiência como jornalista, tudo isso via a relação com o pai, personagem chave para o retorno das lembranças. Foram consideradas suas produções em crônicas pertencentes às coletâneas: *Os anos mais antigos do passado*, *O harém das bananeiras*, *O tudo e o nada* e *Eu, aos pedaços: memórias*. As obras incluem acontecimentos particulares e coletivos que podem se constituir em fatos pessoais, profissionais, familiares e históricos. Detém no seu conteúdo fundamentos que singularizam a dimensão de memória como experiência de vida, denotando sua capacidade narrativa, além de elementos suficientes para o estudo das escritas do eu. Nestas produções, que se vinculam as suas experiências pessoais, Cony procura traduzir verdades relativas, ou mistura ficção com verdade. Outras vezes tem como estratégia narrativa o personagem do pai para que a partir dele possa falar de si. Também remonta por meio da sua experiência e do pai, a história do jornalismo impresso carioca a partir de 1950. O abrir os olhos para a relação do mundo subjetivo com o mundo objetivo, através da contemplação do universo do pai, traduz-se em significados que nos possibilita compreender, analisar, interpretar, incluindo-se a memória de um tempo que não retorna, mas que pode ser traduzido em (re)significado(s).

**Abstract:**

The literary and journalistic path taken by Carlos Heitor Cony might be explored in analytical investigations that aim at unveiling the meanings of the relationship between subject and language and individual, family, and historical memory. From the author's literary production, the work *Quase memória: quase romance* [Almost memory: almost novel] has been selected to critical reflexive analysis as it was built around the search



for past through memory. The narrator who is also the author waves around childhood, the time spent in the convent and the experience as journalist, all seen through the relationship with his father, a key character to return to remembrance. His work with chronicles was considered in the collections published as *Os anos mais antigos do passado* [The oldest years of the past], *O harém das bananeiras* [Harem of banana trees], *Ontudo e o nada* [Everything or nothing at all] and *Eu, aos pedaços: memórias* [Me into pieces: memories]. These books include particular and collective situations that might be formed by personal, professional, family and historical facts. They hold in their content the foundations that make singular the dimension of memory such as life experience, showing the author's narrative ability as well as sufficient elements to the study of the writing of the self. In those books linked to his personal experience, Cony searches for translating relative truth or he mixes fiction with reality. In other passages, he uses as narrative strategy the character of his father to be able to speak of himself. He also builds through his father's experience the history of printed journalism in Rio de Janeiro from 1950 onwards. The eye opening to the relationship between subjective world and objective world by the contemplation of his father's universe is translated in meanings that enable us to understand, analyse, and interpret it including the memory of a time that cannot return but that can be translated in (re)signifying(s).

**Keyword:** Carlos Heitor Cony, writings of the self, memory, Journalism, chronic